

# Empresário não quer surpresa

Os empresários esperam do Governo um plano de combate à inflação que não se traduza em choque econômico, com congelamento de preços ou outras medidas heterodoxas. A expectativa é de que as diretrizes de curto prazo, anunciadas em dezembro, se concretizem rapidamente em medidas de estabilização da economia e eliminem a especulação. "O que o mercado não quer é surpresa. É preciso que o enunciado de intenções seja explicitado", declarou o presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos Alcides Tápias.

Segundo ele, o mercado está agitado por causa da aceleração inflacionária, mas confiante nas declarações do ministro da Fazenda, Paulo Haddad, de que a possibilidade de um choque econômico está descartada. "Acredito que o Governo esteja elaborando um plano econômico, o que não significa um choque", comentou o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, Luís Mandeli.